

MAIS UM ANO DE LUTA SE PASSA!

Foram muitas batalhas que as mulheres tiveram de travar juntamente com outros trabalhadores em resposta aos ataques dos governos. As mulheres como sempre são as mais oprimidas e atacadas em se tratando da luta de classes. Exemplo ocorreu no acampamento indígena revolucionário, quando a polícia do governo Lula atacou os indígenas, arrastando as mulheres para fora das barracas, muitas seminuas, espirrando gás pimenta nos olhos das meninas, espancando uma mulher grávida que inclusive sofreu aborto, machucando bebês e suas mães. Essas mulheres indígenas lutaram bravamente ao lado dos homens que estavam defendendo a manutenção de seu povo contra a extinção da FUNAI. Bravas guerreiras travaram luta no congresso nacional contra a política de destruição de seus povos.

As mulheres uspianas lutaram bravamente junto com os outros trabalhadores contra a quebra da isonomia salarial feita por Rodas. Mulheres cruspianas ocuparam o bloco G do CRUSP ao lado de outros estudantes exigindo moradia estudantil, e estão até hoje lutando bravamente, contra os processos que o reitor Rodas está fazendo na tentativa de expulsá-las(os). Mulheres na USP e no Fórum Popular de Saúde estão lutando bravamente contra a privatização da saúde e por saúde de qualidade na USP.

Mulheres como Patrícia, lutadora, está sendo punida por Rodas sendo suspensa por trinta dias, fruto de um processo forjado por sua chefia imediata e a CJ. Mulheres como a coordenadora do núcleo de consciência negra que luta pela manutenção da entidade, que Rodas quer destruir. Mulheres como Neli, Solange e Rosana que por lutarem estão sofrendo sindicâncias. Em meio a essas batalhas e ataques foi lançada a Secretaria de Mulheres do Sintusp. E realizado o 1º Encontro das Mulheres Trabalhadoras da USP cujas resoluções publicamos no verso deste boletim.

Houve uma onda reacionária de violência contra negros(as), nordestinos(as), homossexuais. E contra mulheres gordas, quando estudantes da UNESP lançaram o absurdo "Rodeio das Gordas" oprimindo as estudantes tentando montá-las. Houve muita violência às mulheres com espancamentos e mortes. Mulheres mortas por abortos clandestinos. E a Secretaria de Mulheres esteve nos atos contra tudo isso e em defesa da legalização do aborto para que mulheres não morram.

A LUTA CONTINUA!

COMPANHEIRA SELMA PRESENTE!

**Muita força e muita garra para lutar
nesse ano que vai entrar.**

"Quem não se movimenta não sente as correntes que o prendem" Rosa Luxemburgo

RESOLUÇÕES DO 1º ENCONTRO DE MULHERES TRABALHADORAS DA USP

Seguem as resoluções do 1º Encontro de Mulheres Trabalhadoras da USP, ocorrido em 24 de setembro de 2010, no Clube dos Funcionários da USP.

- Algumas resoluções já aprovadas em assembleias, Congressos das funcionárias (os) da USP foram reafirmadas, como a efetivação de todas e todos trabalhadores terceirizados, temporários e fundacionais, sem necessidade de concurso público, com os mesmos salários e direitos.
- Que as trabalhadoras terceirizadas se organizem no Sindicato junto à Secretaria de Mulheres. Creche, bandeirão e CEPEUSP para todos!
- Mais creches na USP! Construção da Creche Sudoeste (ICB, Fofito, HU, Odontologia) e construção de creches em todos os campi que ainda não têm! Ampliação de vagas e contratação de funcionários não precários! Implementação do projeto que altera a nomenclatura dos Técnicos de Apoio Educativos reconhecendo-os como professores e professoras de Ensino Infantil, conforme acordo no final da greve de 2009.
- Mais vagas na Escola de Aplicação, e distribuição de merenda escolar para todas as crianças!
- Abaixo o assédio moral aos trabalhadores, em especial às mulheres e abaixo qualquer tipo de perseguição às trabalhadoras grávidas e mulheres que amamentam, como ocorreu com Alessandra ex funcionária do HU e não suportando o assédio moral pediu demissão. **Construir uma grande campanha contra o assédio moral na Universidade de São Paulo!**
- Direito às mães acompanharem seus filhos menores que estiverem de licença médica, sem perda da remuneração! Licença-maternidade de 1 ano!
- Aplicação da lei que prevê a lavagem dos uniformes das trabalhadoras (es) das áreas insalubres como Hospitais, laboratórios químicos etc. Criação de lavanderias para auxílio no combate a dupla jornada das mulheres!
- Prioridade nos exames periódicos para as mulheres que estão na pré e pós menopausa. Facilidade de agendamento para ginecologista, sem necessidade de aguardar apenas uma vez ao mês para isso, contratação de mais ginecologistas para vagas constantes. Retorno dos exames periódicos e prioridade aos setores insalubres onde a maioria são mulheres, e todos e todas correm risco maior de saúde.
- Basta de super-exploração nos Restaurantes da COSEAS! A maioria são mulheres, e por fazerem esforços físicos e repetitivos e também pelas péssimas condições de trabalho estão adoecidas com LER/DORT. Readaptação imediata as adoecidas, e melhoria das condições de trabalho bem como contratação imediata de mais funcionários(as) para distribuição de tarefas de forma que não afete a saúde de quem ainda não adoeceu. Contratação de funcionários não precários para acabar com as enormes filas! Ampliação dos restaurantes e refeição 100% gratuita (almoço e janta!) .
- Que a Secretaria de Mulheres junto ao sindicato leve adiante a luta internacional contra a violência às mulheres e toda forma de opressão!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede - Fernando Legaspe (Fernandão) - Av. Profº Luciano Gualberto, travessa J, 374 - C. Universitária - Butantã - Capital/SP - CEP 05508-010
Telefones: 3091-4380, 4381, - Fax: 3814-5789 - Site: www.sintusp.org.br - E-mail: sintusp@sintusp.org.br